

RIO GRANDE DO SUL, terra heroica e cavalheiresca, dos destinos brasileiros! Nós te seguiremos, na proxima campanha presidencial, quer nas urnas, quer nas armas, pela glória de uma Patria livre, unida e poderosa

ESTRELA DE
S. CATARINA
ARBITRO
PUBLICA
Florianopolis

Correio do Sul

Des. Carneiro Ribeiro

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 14 de Fevereiro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 269
Publica-se aos domingos

Solicitou aposentadoria, ao Governo do Estado, a 5 do corrente, o exmo. sr. des. Carneiro Ribeiro, que vem de completar trinta anos de serviços á magistratura catarinense.
Espírito brilhante e culto, o des. Carneiro Ribeiro exerceu todos os cargos da nossa magistratura, revelando, in-

variavelmente, as mais altas qualidades de julgador imparcial e nobilissimo, as quais o tornaram credor da grande admiração do povo barriga-verde.
«Correio do Sul», que sempre reconheceu na pessoa do des. Carneiro Ribeiro a intangibilidade da toga, abraça-o efusivamente.

Drama de sangue que abalou São Paulo

S. PAULO, 4. — O espirito público continua, ainda, sob a forte impressão causada pelo drama de sangue desenrolado no interior do prédio n.º 583, da rua Guarará.

Ninguém se refere ao dr. Genesio Silva, considerando-o um criminoso, respeitando-se os sentimentos que o impeliram ao terrível ato de desespero.

O dr. Genesio, que era natural da Baía, e tem parentes no Rio, era um profissional esforçado, possuidor de notável cultura e muito amoroso da esposa e dos filhos.

O seu estado mental achava-se abalado pelos repetidos golpes da adversidade. Clinico humanitario, desprendido, ele dedicava seus cuidados profissionais sem visar mesmo remuneração, em muitos casos, e daí a modestia em que vivia com os seus, mesmo em dificuldades financeiras.

As causas da ruína

Desde o ano de 1932, devido aos estudos excessivos a que se entregou, o dr. Genesio Silva esgotou o seu sistema nervoso. Com a deflagração da revolução constitucionalista, apaixonou-se pela causa de São Paulo, dedicando a ela grandes esforços físicos e morais.

Finda a luta, em Outubro, com a morte de sua filha de nome Gersa, agravou-se o seu estado, sendo internado no Instituto Paulista.

Avisado do que ocorria, seu irmão dr. Sabino Silva, professor da Faculdade de Medicina da Baía, veio até São Paulo, levando para aquele Estado, Genesio e sua familia, que ali passaram longa temporada, tendo regressado recentemente.

Apesar de sujeito a crises nervosas intermitentes, o médico não abandonou sua numerosa clinica e, depois de exaustivas pesquisas e estudos, elaborou uma fórmula especifica para o tratamento da tuberculose. Sabe-se que, pretendendo industrializar o preparado, fez sociedade com dois colegas médicos, um do Rio e outro da Baía, pelos quais teria sido enganado na parte de dinheiro que lhe cabia.

O médico inverteu seus últimos recursos naquela fórmula e daí o ter ficado em situação precaria

Reconstituindo o drama

Restabelece-se, assim, a tragedia da rua Guarará:

Tendo deliberado todo o drama, o dr. Genesio, como de costume, deitou-se sem poder conciliar o sono. D. Elza, compreendendo a preocupação do marido, passou alguns instantes atenta, até que o sono a venceu.

O médico deixou passar algum tempo, e munido-se de um pequeno revolver, empreendeu executar seu tragico projeto, esforçando-

se por não fazer sofrer as vítimas.

Encostando o revolver ao ouvido direito da esposa adormecida, premiu o gatilho, D. Elza desperta pela dôr, ao que Genesio a aperta sobre a cama e dá-lhe segundo tiro, procurando alcançar o coração.

A desventurada senhora, louca de terror, duplamente ferida, reage com todas as forças, luta com o marido e lança-se do leito, rumo á janela, clamando por socorro. E aí tomba morta.

Certo de que a esposa não escaparia, o médico deita um olhar sobre o corpo e trata de executar o resto.

Ouve passos. Aparece o filho mais velho, Afranio, Genesio, sem falar, alveja-o na altura do peito. O menino recua atonito. A bala o atinge no hombro, sem penetrar.

Nesse momento, Daniel,

o filhinho caçula, acorre, e o médico o alveja no ventre.

Faustino, o terceiro filho, com 11 anos, procura enfrentar o pai, mas, vendo-o resoluto, foge.

O dr. Genesio carrega novamente a arma, ordenando a Afranio que avise pelo telefone a policia. O menino obedeceu, e em sua companhia sobe Faustino, que, ao vêr o pai empunhando a arma e esperando-o, dirigiu-lhe um apêlo.

E quando Genesio já lhe apontava o revolver o menino suplicou:

— «Papai, não me mate! Eu vou trabalhar e ajudar você».

Emocionado, o médico brada ao filho que corra depressa. E Faustino, graças a um lampejo de lucidez, salvou a vida.

Sózinho, medindo a extensão do que fizera, o dr. Genesio volve contra seu

próprio peito o revolver e desfêcha tres tiros.

Plano sinistro

Soubese, desde o inicio, que o médico havia premeditado o ato que pôs em prática na madrugada do dia 2, tanto que a policia encontrou em seu poder duas cartas, pelas quais isso se confirma.

A primeira das cartas era do teor seguinte:

«Notas á policia — Dr. Genesio da Silva, médico; D. Elza Simões da Silva, senhora; Afranio Simões da Silva, Faustino Simões da Silva e Daniel Simões da Silva. 1.º — A mobilia pertence a «Cidade dos Moveis», á Avenida Rangel Pestana. 2.º — Tudo o mais deve ser entregue com a carta, aqui junta, a Alvaro Seixas, á rua José Antonio Coelho, 106 F. 3.º — Não temos procuradores. 4.º Não é ca-

so de necropsia. 5.º — Os homicidios todos têm seu autor que sou eu.

— Escrevo neste tempo de verbo, porque não posso escrever noutro com propriedade.

6.º — O suicidio não têm culpado apontavel.

1.º de Fevereiro de 1937. — Dr. Genesio da Silva, consultorio á rua José Bonifacio n.º 233, 5.º andar. Telefone 7-7225.

«Episodio de tristezas»

A outra carta, que era destinada ao sr. Alvaro Seixas, está assim redigida:

«Alvaro — Receba este episodio de tristezas. É inutil qualquer palavra de explicação mais do que está: necessitei retirar da vida, onde iriam sofrer muito, as pessoas que me são caras: minha esposa e meus filhos. Deixo-lhe a receita que vai terminar a cura de Olga.

Ela terminará a desintéria indispensavel, e durante dois meses deverá tomar o remedio de minha receita. Durante os dois primeiros dias de uso dêse remedio, tomará em meio do jantar, envolvido no que quiser, um comprimido de Vermo-naftotinol. Daqui a 60 dias estará inteiramente curada, depois do que deve fazer um curso de Aritmetica até o fim. Abraços. — Genesio».

Narrando o ocorrido

Falando á reportagem na delegacia, o menor Faustino, que saiu ileso de toda a horrivel cena, narrou como esta se desenrolou.

— «Estavamos eu e os meus dois manos Afranio e Daniel deitados no mesmo quarto, quando ouvimos os primeiros tiros, acompanhados de gemidos dolorosos de mamãe. Corremos ao corredor. Afranio na minha frente, a vêr o

que tinha acontecido. Quando o pobrezinho Afranio assomou á porta que dá ao corredor, estacou de repente e vi ele cair fulminado com um tiro. Escondi-me atrás da porta, enquanto papai entrou investindo para Daniel, ainda estava deitado.

Mais um tiro detonou, enquanto Danielzinho se escondia amedrontado, debaixo da cama. Ele veio depois para o meu lado com o dedo no gatilho. Segurei-lhe o braço, implorando, com medo. Ele refletiu um pouco e foi para o seu quarto. Ouvi mais dois tiros e tudo caiu em silêncio. Corri, então, ao telefone, comunicando, o que estava acontecendo, á policia. Escondi-me depois num outro quarto, até que ouvi passadas no predio. Eram os policiais que entraram. Vi mamãe; inanimada, no solo, atirando-me a ela.

Declarações do médico

Removido para a Santa Casa, o dr. Genesio foi aí operado com urgencia.

Manifestando absoluta calma, seguia a marcha da intervenção, informando os colegas do depauperamento de suas forças, devido a hemorragia interna.

Disse, então, não ser possível sobreviver e que sua morte está, por horas, lamentando não ter podido comprar um revólver mais eficiente, porque nenhum teria escapado com vida.

E não quis dizer mais nada:

O estado dos feridos

O dr. Genesio continúa em tratamento no Hospital Alemão, apresentando melhoras, não obstante o seu estado. Os seus dois filhos Afranio e Daniel se acham no Instituto Paulista, passando bem.

O entêrro de d. Elsa Simões Silva realizou-se com grande acompanhamento.

Até as primeiras horas da manhã de hoje, todos os feridos, segundo informes obtidos no Instituto Paulista, onde se encontram em tratamento, estão passando melhor. Os medicos assistentes tem muitas esperanças de salvá-los.

Prosseguem as diligências do inquerito policial.

Fazendeiro humanitario

Um fazendeiro do qual um filho fôra salvo pelo dr. Genesio, compareceu a policia, prontificando-se a tomar conta e educar convenientemente os tres filhos do referido clinico, retribuindo, assim, a solicitude com que o mesmo debelou a enfermidade do filho, tendo-se recusado, depois, a aceitar a justa remuneração do seu serviço.

A benemerencia de Henrique Lage



Grupo obtido no aeroporto da «Condor», no Rio de Janeiro, por ocasião do regresso do sr. Henrique Lage, quando da recente excursão que fez aos Estados do Pará e Amazonas, em Janeiro findo. O eminente brasileiro foi inspecionar os serviços da Companhia de Navegação «Amazon River», ha pouco incorporada á «Organização Lage», sob a proficiente direção do sr. Pedro Brando, cuja administração é uma garantia de êxito sob todos os aspectos. O merito e incansavel brasileiro Henrique Lage foi alvo, no norte do país, das maiores homenagens e das mais inequivocas demonstrações de regosijo, pelo fato de haver estendido a sua dinamica e poderosa atuação até aquele longinquo departamento, que já vem usufruindo os beneficios do seu controle sobre a empresa em referencia.

PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JOE NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

Volta a São Tomé desiludido

RIO, 5. — A «Gazeta de Notícias» publica, hoje, o seguinte comentário:

«O sr. Nerêu Ramos deu por finda a sua missão de turista inter-estadual, entre S. Paulo e Rio. Voltou para Santa Catarina. Ao que parece, quando aqui esteve, vinha com impetos cesaristas: chegou, viu... e não venceu nem tão pouco se convenceu... Voltou como um São Tomé, desiludido, que não pudesse aplicar os olhos de ver sobre o misterio das cousas...»

Em chegando a Florianópolis, o sr. Nerêu, para evitar futuras complicações, disse: «Santa Catarina sabe-rá honrar as suas tradições, formando ao lado da maioria».

Em resumo, lembramos daqui, ao sr. Armando de Sales, a seguinte anedota:

Um cavalheiro vinha a deshoras, a pé, por uma rua deserta. Afrita, uma senhora suplica-lhe:

— Moço, moço!... Ali adiante estão quatro homens surrando o meu marido...

E o cavalheiro, estugando o passo, em sentido oposto:— Pra que cinco, minha filha?...

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

Promotoria pública de Urussanga

Conforme comunicação feita ao governador do Estado, já assumiu a promotoria pública da comarca de Urussanga o dr. Aldo Avila da Luz, que, com brilhantismo, fez o seu curso-jurídico na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

Vindo da Capital do Estado, onde reside, o dr. Aldo Luz, de família tradicional catarinense, deu-nos o prazer de sua visita, seguindo, depois, destino a Urussanga.

CARNAVAL QUE PASSOU...

Adeus, Momo! — «O povo que se abra no proximo ano», diz o Guri Queiroz. — Efeitos da folia: muita gente «na mão de Amaro»

Pelos clubes

Com exceção dos clubes «Ideal», do Magalhães; e «Almirante Lamego», da Paixão; todos as demais sociedades ofereceram ao público, durante o Carnaval, ruidosos bailes á fantasia.

No tríduo «momesco» o «Congresso Lagunense», «Blondin», «Anita Garibaldi», «3 de Maio», «7 de Setembro», «14 de Julho», «Cruz e Sousa», «União Operaria», «União dos Artistas» e «Carlos Gomes» culminaram no conceito dos lagunenses, pelo entusiasmo e animação de seus «fusões». As bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas» foram infatigáveis, pela nota de tocante brilhantismo, que deram ao Carnaval em Laguna.

Aos bailes carnavalescos das sociedades acima referidas, que se achavam magnificamente enfeitadas e febrilmente iluminadas, compareceram os seguintes principais blocos e cordões: «Ninguém fica prá semente», do Egêu Laus; «Bola branca», do Fernando Egert; «Turma do amor», do Arduino; «Na mão de Amaro», do Larroide; e, ainda, o «Das côres», do «3 de Maio»; «Damas da rainha», do «Anita Garibaldi»; «Vai mesmo», do Osni Sousa; «Bronze», do João Chicão. Momo imperou, galhofeiro, em todos esses clubes que tiveram, coroados, os seus soberanos prediletos.

Convém salientar, também, neste ligeiro relato, o bloco das «Tirolenses», da senhora Denise Carneiro e «Damas rocóco», das casadas, que embelezaram, com graça e encantamento, os salões do «Congresso Lagunense». Os clubes da terra Juliana viram mesmo, no Carnaval que se foi, o sól nascer...

Nas ruas da cidade

O que causou aplauso do público folião, foi o bloco

da «Rainha-mãe», que veiu á rua no segundo dia de Carnaval. Esse bloco pertencia ao sr. Antonio Guedes e era composto dos srs.: Mozael da Silveira, Artur Teixeira, Modeno Uliassé, Ulisses Teixeira, Alfredo Pigozi, Josafá Silveira, Roberto Guedes e Miguel Jorge Elias. Por esses adeptos da Folia, foram coroados o «Rei da crise» e a «Rainha da miseria».

— Durante o Carnaval, nesta cidade, foram estupendos e deslumbrantes os côrsos, as coroações dos Reis e Rainhas, cortejos e passeatas dos blocos e cordões que concorreram aos premios estipulados pelas Comissões Central e Julgadora.

Damos, mais uma vez, os nomes dos que se esforçaram pelo reinado de Momo, em Laguna, tornando-o, assim, o melhor do sul do Estado. Comissão Central: Ataliba Brasil, Nunes Varela, Vinicius de Oliveira, Egêu Laus, Fernando Egert, Juvenal Miranda, José de Brum, Francisco Pinho e Hercilino Ribeiro. Comissão Julgadora: senhoritas Jandira Natividade, Maria Pinho Rolin, substituída, mais tarde, pela srita. Vida Varejão; srs.: Emilio Santos Fonseca, José Freitas, Antonio Bessa e Vinicius de Oliveira.

— Espetáculo imponente, que se fixará, sem dúvida, imperecível, nos anais dos festejos de Momo, foi o da proclamação, terça-feira, dos blocos vencedores. Diante do corêto, á praça Floriano Peixoto, onde se achavam os membros das Comissões Central e Julgadora, acompanhados de suas exmas. famílias, desfilaram os blocos e cordões concorrentes aos premios e que haviam sidos cuidadosamente examinados nos dias da Folia.

Nessa proclamação, foi transmitido ao speaker, Antonio Queiroz, o teor da áta, que dá, pela ordem, a classificação dos vitoriosos.

— Os foliões lagunenses gostaram, imensamente, das solênes coroações no domingo passado, do sr. Manuel Bessa e senhora Zilda Silveira, respectivamente, Rei e Rainha das Foliás de 1937. O primeiro soberano subiu ao trôno improvisado, «na ponta do pé... Lig, lig, lig, lé...»

Ata do julgamento de blocos e cordões do Carnaval de 1937

Em reunião efetuada, hoje, numa das salas do «Novo-Hotel», estiveram presentes os seguintes membros da Comissão Julgadora: senhoritas Vida Varejão, Jandira Natividade, srs.: Antonio Bessa, Emilio Fonseca, José Freitas e Vinicius de Oliveira, que procederam a votação dos blocos e cordões do Carnaval lagunense de

1937. Dessa votação, saú vencedor, como principal, «Ninguém fica prá semente», do sr. Egêu Laus, por 4 votos. Em 1.º lugar, por 4 votos, classificou-se o bloco «Das côres»; em 2.º lugar, o «Bola branca», também, 4 votos e, em 3.º, a «Turma do amor», 3 votos.

Foram conferidas pela Comissão Julgadora menções honrosas aos blocos: «Na mão de Amaro» e «Damas da rainha».

Nada mais havendo de importante a tratar-se, vai por mim e pelos demais presentes assinada a referi-

da áta, que será remetida aos arquivos da Comissão Central dos Festejos Carnavalescos de 1937, sob a presidência do sr. Ataliba Brasil.

RESSALVA: Os srs. Ataliba Brasil, presidente da C. C. e Nunes Varela, secretário da mesma, bem como o sr. Abelardo Calil, membro da C. J., não tomaram parte na votação secreta, apesar de estarem os dois primeiros presentes ao pleito. Laguna, 9 de Fevereiro de 1937. (as.) Vinicius de Oliveira, secretário da Comissão Julgadora. De acôrdo:

Antonio Bessa, Vida Varejão, Jandira Natividade, Emilio Fonseca, José Freitas.

— Nesse julgamento, a Comissão adotou o critério: Blocos de salão e de rua.

Passeata carnavalesca

Em homenagem ao vereador sr. Ataliba Brasil, incansável presidente da Comissão Central e aos demais membros das duas Comissões do Carnaval lagunense de 1937, foram prestadas, pelas ruas da cidade, significativas manifestações de apreço.

Através do sul-catarinense

Dada a quantidade de matéria não podemos, infelizmente, noticiar o que foi o Carnaval dêste ano, nos diversos municípios sulistas, principalmente em Tubarão, Imbituba, Orleans e Urussanga, onde os festejos foram animados. Não organizaremos essa reportagem no proximo número, porque perderia, de muito, o efeito da oportunidade.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Leiam o «Correio do Sul»

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de:

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianópolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianópolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 69

O general Góes Monteiro em Florianópolis

FLORIPOLIS, 4. — Em avião militar, chegou, ontem, a essa Capital, conforme anunciámos, o exmo. sr. general-divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ex-Ministro da Guerra, personalidade das mais notáveis, no seio do Exército Nacional e, atualmente, inspetor do 2.º grupo de Regiões Militares.

Ao desembarque de s. exa., que se efetuou no campo da Ressacada, compareceram altas autoridades civis e militares. Em seguida, dirigiu-se diretamente s. excia. ao quartel do 14 B. C., no Estreito, onde foi servido lanteado almôço. Sentaram-se á mesa: á cabeceira, o general Góes Monteiro, ladeado dos srs. general dr. Antonio Vicente Bulcão Viana e coronel Gaia Neto; a seguir o Estado Maior de s. excia., o comando do 14 B. C., o comando da Fôrça Publica e a officialidade do 14 B. C. A' sobremesa, o general



Góes Monteiro agradeceu a gentileza do almôço, acentuando ter avisado que demoraria apenas alguns instantes em Florianópolis.

Terminado o almôço, retornou ao Campo da Ressacada, prosseguindo viagem rumo a Porto Alegre.

Do Estreito, o general Góes Monteiro enviou o seguinte radiograma ao exmo. sr. general Flôres da Cunha: De Estreito 3 — 2 — (Urgente) — Governador

Flôres da Cunha — Porto Alegre.

V. Excia. talvez não saiba avaliar o grau de emoção que me exalta, neste momento, ao voltar ao Rio Grande do Sul, mais de seis anos escoados depois da partida dramática de 1930. Por maior que seja o dominio que eu queira assumir sobre mim mesmo, afim de velar a exibição sacrilega do estado de alma arrebatada, sinto que não posso ocultar na flagrancia de minha contingencia humana. Não sendo filho do Rio Grande do Sul, nele o destino plantou a arvore de minhas ilusões e ideais; nele, formou-se a minha consciencia profissional e moral: a ele estou definitivamente ligado pelo sinal de sangue já derramado no cruento tributo ao serviço sagrado da patria, pelo único filho varão que possuia nascido nessa terra rude e descanpada fronteira. Sinto-me, então, com as credenciais mais poderosas para afirmar minha qualidade incontestavel de membro da comunhão gaucha, solidario com ela principalmente nas horas sombrias. E a ninguém será licito duvidar que eu tenha outra disposição de espirito que não seja pelo maior bem dêsse povo que V. Excia. governa. Atenciosas saudações. (As.) General P. Góes Monteiro, Inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares.

Visita ao «Atletico Clube», de Imbituba

Sabado atrazado, estivemos, á noite, no baile que a diretoria do «Atletico Clube», de Imbituba, ofereceu, em comemoração a Momo, a seus sócios e habituais frequentadores.

Essa sociedade desportiva mudou-se, agora, para a sua nova sede, no prédio onde funcionam os Correios e Telegrafos daquele florescente distrito. Instalado no andar superior, com um salão moderno, bem ventilado e amplo, é o «Atletico Clube», atualmente, um dos melhores aparelhados no sul do Estado.

Além do salão de danças, possui departamento de jogos, salas de arquivo e de fumar, sortido buffet, onde se notam perfeita hygiene e maxima organização.

O sr. Otacilio Carvalho, digno presidente dêsse clube, que tantas vitorias tem obtido nos «gramados» catarinenses, cumulou-nos de gentilezas e obsequios, quando nos recebeu.

É digna de encomios, ainda, as instalações higienicas, que são as mais perfeitas de quantas temos visto, em sociedades desportivas.

No baile dessa noite, onde se nos deparava a policromia estonteante das fantasias, foram coroados os soberanos do Carnaval de Imbituba.

O jazz-band da «União Operaria», sob a animada batuta do sr. Jôca Schmitz, executou, com harmonia e entusiasmo, musicas dedicadas a Momo.

Vários blocos embelezaram o salão, que se achava muito iluminado e lindamente ornamentado.

Diversas pessoas de Laguna compareceram ao baile e, de Imbituba, estavam presentes, acompanhados de suas exmas. famílias, o illustre deputado dr. Alvaro Catão, srs. Savio Sêco, Manuel Florentino Machado, Dario Silva e outras figuras de destaque, que emprestaram ao baile de inauguração da nova sede do «Atletico», um cunho altamente social.

Os socios e habitués dessa conhecida sociedade tiveram, também, um estupendo Carnaval, que ficará, por muito tempo, na memória de irrequietos foliões.

O sr. Aristotelino Silva, zelador do «Atletico», é digno de elogios, também, pelos esforços dispensados em prol do brilhantismo da festa.

Moenda á venda

VENDE-SE u'a moenda para cana, de três rôlos e em perfeito estado. Tratar com Antonio Fernandes, á rua Sto. Antonio, 13.

LAGUNA

(2-1)

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, scrivainhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Curso de especialização

Ha poucos dias, foi escolhido o sr. Mozar Varela, em companhia de outro colega, para representarem, em nome da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, os acadêmicos brasileiros num curso de especialização iniciado, agora, no Japão.

O sr. Mozar Varela, do 4.º ano de Medicina, esforçado e talentoso conterraneo, vai, em breve, passar dois anos na Capital niponica, sendo que, antes de sua partida ao país do sol nascente, virá a Laguna despedir-se de seus pais.

Pela distinção conferida a Mozar, apresentamos ao

seu progenitor Varela Junior, diretor do grupo escolar «Jeronimo Coelho», as nossas felicitações.

Tratando da educação

Por ato de tres do corrente, o illustre prefeito do município de Itajaí, sr. Irineu Bornhausen, criou mais nove escolas municipais, o que vem, agora, completar um total de 51, para a infancia itajaíense, além das numerosas escolas subvencionadas já existentes ali.

Escritorio de Guarda-Livros

Reg.º na Superintendencia do Ensino Commercial, do Rio de Janeiro, e devidamente autorizado pela Mer.ª Junta Commercial de Florianópolis

ENCARREGA-SE de:

Registro de firmas, contratos e livros na Junta Commercial e no Tabelionato de Notas. Requerimentos, etc. ás Repartições federais, estaduais e municipais e Quaisquer outros serviços relacionados á profissão.

COMISSÃO MODICA

Informações na Agência Gloria, rua Raulino Horn n.º 4 (ao lado do Banco Nac. do Comércio) ou na Casa Novidades, rua Gustavo Richard, 92

LAGUNA

RIO, 10. (BAND). — Está sendo propalado nesta Capital, mesmo nas rodas de intimidade do sr. Osvaldo Aranha, que ele será o candidato do governo federal nas próximas eleições presidenciais. Adianta-se, mesmo, que o nosso embaixador em Washington já não faz nenhum segredo de sua candidatura, entre os seus íntimos.

Ofícios recebidos

"7 de Setembro"

Pelo sr. Urias Corrêa, 1.º secretário do clube «7 de Setembro», do Campo de Fôra, foi-nos remetido ofício, comunicando-nos a eleição e posse de sua nova diretoria, assim organizada: Presidente, Alirio Teófilo Ribeiro; vice-dito, Joaquim Amaro; 1.º secretário, Urias Corrêa; 2.º dito, Miguel de Oliveira Garcia; tesoureiro, Antonio Julio Machado; fiscal, Reinaldo Manuel dos Santos; procurador, Elpidio Maria; zelador, Avelino Silverio.

"Minerva"

Pelo 1.º secretário da sociedade musical «Minerva», de Tubarão, foi-nos comunicada a posse de sua nova diretoria, assim organizada: Presidente, Francisco Salgado; vice-dito, Afonso Guiso; 1.º secretário, Acacio Silva; 2.º secretário, Miguel Teixeira dos Santos; 1.º tesoureiro, Manuel Pedro de Oliveira; 2.º dito, Heitor Sousa; orador, Emilio Hulse; zelador, José Coelho; procurador, João Nunes; 1.º fiscal, Paulo Gomes; 2.º dito, Abraão Bitencourt.

Novo gerente do

"Balneario-Hotel"

Assumiu a gerência do «Balneario Hotel», no Mar-Grosso, o sr. Bruno Tasso, que tem desempenhado, a contento geral, as funções desse cargo.

URUSSANGA

RAIA MODELO

Temos informação de que os trabalhos da importante «Raia Modelo», que, com muito gosto, a firma Cesaro, Ceron & Cia. constrói em Terenos de sua propriedade, estão quasi concluídos. Carreiras de cavalos estão na ordem do dia. Por todos os cantos da vila, onde se reúnem dois ou tres, o assunto é esse. Com prazer, temos ouvido falar de que já desejam, alguns proprietários de «pêlos duros», adquirirem animais de raça.

VISITANTE

Esteve aqui, durante os dias em que Momo reinou, o abalissado médico, dr. Dino Gorini, diretor do hospital de caridade de Nova Veneza.

(Do Correspondente)

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

CORREIO DO SUL na Sociedade

NASCIMENTOS

O lar do sr. Joaquim Borges e de sua exma. esposa, d. Alda Rolin Borges, achase em festas pelo nascimento de um menino, que receberá o nome de José.

* * *

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 8, o menino Wenceslau Niehnes, filho do sr. Estevão Niehnes, de Braço do Norte.

DIA 11, a exma. sra. d. Alzira Ferreira de Andrade, esposa do sr. Otaviano Soares de Andrade, desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Olavo Alano, desta cidade; a exma. sra. d. Zaira Zanela Faraco, esposa do sr. Newton Faraco, desta cidade; o joven Agobar Oliveira, filho do sr. Aparicio Oliveira, de Cabeçadas; o sr. Vicente Bonaza, desta cidade.

AMANHÃ, O sr. Salvato Pinho, desta cidade; o sr. capitão Hamilton Loliola, de Florianópolis; o sr. Alirio Alcantara, desta cidade; a srta. Aurora Martins, de São Francisco; o sr. dr. Adolfo Kender, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Carolina M Sales, esposa do sr. Calistrato Sales, desta cidade; a menina Adir, filha do sr. Souvenir da Rosa, desta cidade.

DIA 17, a exma. sra. d. Fernandina Gruner, desta cidade; a exma. sra. d. Aurora de Menezes Rosa, esposa do sr. João Rosa, desta cidade.

DIA 18, a exma. sra. d. Estela Matos Muler, esposa do sr. João Muler, desta cidade; a menina Maria Ligia, filha do deputado dr. João de Oliveira, desta cidade; o sr. Antonio Felisberto da Rosa, desta cidade; o sr. Francisco Marcondes, do Rio de Janeiro; o deputado dr. João de Oliveira, desta cidade; o joven Newton Varela, desta cidade.

DIA 19, o menino Edson Helio de Sousa, filho do sr. Genesio de Sousa, de Imaru.

* * *

DIA 19, o menino Edson Helio de Sousa, filho do sr. Genesio de Sousa, de Imaru.

DIVERSÕES

Cinema Central

Hoje, focalizar-se-á: «Dona de casa», com os artistas George Brent, Ann Dworak e Bette Davis. Todas as senhoras e senhoritas deverão assistir esse filme magnifico.

* * *

OS QUE NOS VISITAM

João Patricio Fernandes, de Roça Grande; Constante André De Luca, de Morretes; Apolonio Ireno Cardoso,

de Volta Grande; Pedro da Silva Medeiros Sobrinho, de Fazenda, Imaru; José Marcelino Pacheco, de Rio d'Una; Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; Fernando João Cardoso, de Imaru; Galdino Machado, de Bifurcação, Nagib Posidonio, de Porto Alegre; José Costa Pereira, Paulo Lopes; Beniamim Schneider e senhora, de Urussanga.

RELIGIÃO

Hoje, domingo, haverá 4 missas: a 1.ª, às 6 horas, no Hospital; a 2.ª, às 7 hs., na Matriz e, às 8 e 9 hs., missa paroquial; às 3 hs., doutrina para as crianças; às 5 hs., reunião das Filhas de Maria e, às 6 hs., terço e benção com o S. S. Sacramento.

Segunda-feira, missa em honra do S. S. Sacramento, enc. por d. Pedro Guedes; outra, em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, enc. pelo sr. Alberto Fernandes; terça, por Judite Pinho, enc. pelo sr. Salvato Pinho; quarta, missa no Colegio, por Olavo Fernandes, enc. por d. Deolinda Fernandes; quinta, por Manuel João Faria, enc. pela família; sexta, por Montura Mussi; sabado, pelos falecidos da família Pereira Vendhausen, enc. por d. Herondina Vendhausen Duarte. No proximo domingo, conjunção geral das crianças.

Chegou, sexta-feira, a esta cidade, o padre Antonio Marangoni, novo coadiutor desta paróquia. O rvm. Arcebispo anexou, por falta de padre, as paróquias de Imaru e Pescaria Brava, ficando aos cuidados do vigário desta paróquia, que seguirá, em breve, para Imaru, ficando o padre Marangoni por algum tempo na cidade.

O padre Marangoni nasceu a 19 de Agosto de 1894 em Bolonha.

Ordenou-se em Riata ou Assis, no dia 12 de Março de 1921. Foi vigário na paróquia de Castel de Fôra e Rieta, patria de Santo Antonio. Veiu ao Brasil, em 1928, como capelão, no Hospital de Caridade de Florianópolis. Seguiu, depois, para Orleães. Trabalhou 6 anos e meio em Pedras Grandes, onde fundou Irmandades e um monumento dedicado a Nossa Senhora de Lourdes.

O povo deplora, grandemente, esta medida do sr. Arcebispo, transferindo o seu vigário para outra paróquia.

SOLICITADAS

O Governo da Republica

Transmite á Camara informaçõs sobre a Ação Integralista Brasileira — O officio do sr. Agamenon Magalhães, Ministro da Justiça, á Camara dos Deputados

Como se sabe, a Camara dos deputados, por intermedio da sua Comissão de Justiça, enviou, no dia 19 de Setembro do ano passado, um officio ao sr. ministro da Justiça, solicitando do governo da Republica informaçõs acêrca do funcionamento da «Ação Integralista Brasileira».

Em data de 16 de Janeiro p. p. o atual ministro daquela pasta respondeu ao pedido de informaçõs daquelle illustre órgão do Poder Legislativo, pedido esse indispensavel para que a Nação se esclareça a respeito das razões pelas quais o Integralismo vem sendo respeitado pelas autoridades, durante o «Estado de Guerra».

Essa attitude de alto patriotismo da Camara Federal deu oportunidade a que a Nação inteira fique ciente da maneira elevada, digna e legal com que tem desenvolvido a sua actividade no país o partido dos camisas-verdes.

Damos, a seguir, o officio do eminente sr. ministro da Justiça, o qual está concebido nos seguintes termos: «Diretoria da Justiça, 1.ª. Secção. — 16 de Janeiro de 1937.

Exmo. sr. dr. 1.º secretário da Camara dos Deputados.

Em resposta ao officio n.º 804 de 19 de Setembro último, tenho a honra de comunicar a v. excia. que, segundo informa o chefe de Policia desta Capital, as agrêmiações que visavam a destruição do regime democratico em vigor foram todas dissolvidas, não sendo attingida a «Ação Integralista Brasileira», legalmente registrada no Superior Tribunal Eleitoral.

Encontra-se anexo um exemplar impresso do «Manifesto Programa» da referida «Ação Integralista Brasileira».

Reitero a v. excia., os meus protestos de alta estima e elevada consideração (as.) — Agamenon Magalhães.

DECLARAÇÃO

Declaro que, desta data em diante, passo a assinar-me Fulgencio Silveira Goulart e não Fulgencio Goulart.

(as.) Fulgencio Silveira Goulart. Bananal, Fevereiro de 1937.

AGRADECIMENTOS

José Andriani e Abel Avila, residentes em Tijucas, agradecem, por intermedio deste jornal, os convites enviados pelas diretorias dos clubes «Blondin», «Anita Garibaldi» e «3 de Maio», para assistirem aos bailes carnavalescos que se realizaram nessas sociedades.

Laguna, 12-2-1937. José Andriani, Abel Avila

Provedoria de N. S. dos Navegantes

Grandemente penhorada, a Provedoria da Irmandade de N. S. dos Navegantes expressa, por este meio, o seu immenso agradecimento a todo o povo desta cidade, bem como aos forasteiros que acorreram á Laguna nos dias 1.º e 2 do corrente, numa edificante demonstração de fé, que muito recomenda o sentimento de toda a nossa gente cristã.

Tem a Provedoria termos especiais para agradecer ao comércio, aos armadores locais e aos mestres e comandantes dos respectivos navios, pela contribuição inestimavel prestada ao encanto e originalidade da festa comemorativa deste ano.

Agradece á Empresa Hopcke, pela solidarização e realce do vapor «Max»; como, também, á Cia. «Loide Brasileiro», pelo comparecimento do vapor «Murtinho», o que muito contribuiu para o melhor brilho da festa. Aos seus respectivos Agentes e Comandantes, o nosso reconhecido penhor.

Não olvida os valiosos concursos prestados pela Prefeitura Municipal, merecedora de verdadeiros encômios, pelo que fez com tão boa vontade; bem como aos jornais conterrâneos, á Carbonifera e á Cia. Carbonifera de Araranguá, que muito contribuíram para o êxito da festividade.

Agradece ao sr. vigário desta paróquia, pela contribuição valiosa, como, também, aos demais sacerdotes que colaboraram nos officios religiosos.

Agradece, especialmente, á «Radio Cultura», de Blumenau, pelas irradiações de propaganda, que bastante tornou conhecida, nossa festa, em todo o Estado.

A Provedoria, quer, ainda, agradecer ás autoridades convidadas, que compareceram ou se fizeram representar. Agradece, também, ao Exmo. Comandante da Aviação Naval, pelo comparecimento de uma flotilha de aviões, que fez evoluções na tarde de 2 do corrente.

Indistintamente, a todos, com verdadeira admiração, a Provedoria exalta pelos méritos de espirito e de abnegada fé.

Laguna, 3-2-1937.

Luis Severino Duarte
Agostino Faisca
Pedro Ambrozini
Antonio Bessa

EDITAL

Imposto de industrias e profissões

De ordem do sr. Coletor, torna público para conhecimento dos interessados que, nesta Coletoria, procede-se durante o corrente mês de Fevereiro, a cobrança do primeiro semestre do imposto de Industrias e Profissões.

Os srs. contribuintes que não satisfizerem o pagamento do imposto dentro do prazo, serão onerados com a multa de 5% no mês de Março e 10% no de Abril, sendo, em seguida, remetidas as respectivas certidões de dividas ao sr. dr. Promotor Público da comarca, para ter lugar a cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Laguna, em 1.º de Fevereiro de 1937. O Escrivão, (as.) Arlindo Arantes.

Ao comércio e ao público

A firma abaixo assinada, estabelecida na cidade de Laguna, composta unicamente dos socios solidarios JOÃO, CARLOS e MUSSI DIB MUSSI, declara ao comércio do país e ao público em geral que não tem ligação de qualquer natureza com nenhuma outra firma estabelecida dentro ou fóra do Estado de Santa Catarina.

Laguna, 9 de Janeiro de 1937.

João Mussi & Cia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Edital de concorrência pública para aquisição de lotes de terras á rua Gustavo Richard

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torna público, a quem interessar possa, que se acha aberta, por trinta dias, segunda concorrência pública devidamente autorizada pela Camara Municipal, para aquisição dos lotes de terras de marinha requeridas pela Prefeitura, á rua Gustavo Richard, conforme planta aprovada e arquivada na Secretaria, á disposição dos interessados.

Os pretendentes aos lotes de terras deverão apresentar suas propostas, até o dia 27 de Fevereiro de 1937, em requerimento devidamente selado, dentro de envelope fechado, devendo este conter, na parte externa, a indicação do lote ao qual se refere. Anexas ao requerimento deverão ser apresentadas certidões de quitação com as fazendas municipal, estadual e federal. Os concorrentes deverão observar o estatuido nas leis n.ºs. 6 e 33, respectivamente, de 6 de Junho de 1936 e 27 de Outubro de 1936, e sujeitar-se a todas as condições estabelecidas nas leis citadas.

Os envelopes contendo as propostas serão abertos no dia do encerramento da concorrência.

Palacio do Govern. em Florianópolis, 5 de Fevereiro de 1937.

Pertumaria SANTINA

e fábrica de velas: N. S. DA APARECIDA

Proprietario: DARIO GOMES DE CARVALHO

Compra-se cêra de abelha e sêbo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA (26 - 2)

correncia, ás 14 horas, na Secretaria da Prefeitura, com a presença dos interessados que quizerem assistir ao ato.

Para ciencia dos interessados, é o presente edital afixado nos lugares públicos e publicado na imprensa local.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 27 de Janeiro de 1937.

José Freitas, Secretario

(2-4)

Coletoria Estadual de Laguna

Imposto de vendas e consignações

Para conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo o texto do Decreto n.º 83, de hoje datado.

DECRETO N.º 83

O Doutor Nerêu Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica dilatado, até 28 do corrente mês, o prazo para conclusão do processo de inscrição definitiva dos contribuintes do Imposto sobre vendas e consignações, de que trata o art. 93 § 1.º Decreto n.º 72, de 28 de Dezembro de 1936.

Art. 2.º — Ficam revogados da multa de que trata o art. 70 § 2 letra f do Decreto n.º 72 referido, os contribuintes do Imposto sobre vendas e consignações que ainda não possuírem o livro «Registro de Compras», desde que o apresentem ás respectivas coletorias, para a necessaria autenticação, até o dia 28 do mês corrente.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palacio do Govern. em Florianópolis, 5 de Fevereiro de 1937.

NEREU RAMOS

Celso Fausto de Sousa

Coletoria Estadual de Laguna, 6 de Fevereiro de 1937.

REFORMAM-SE MOVEIS

Deixando-se completamente novos

Para tratar com Carlos Araujo & Rocha, á rua Conselheiro Lamego, 30 — Campo de Fôra

Pilulas Purgativas de RAULIVEIRA

Seculares !! OLEO COMPOSTA Seculares !!

Substituem, com grandes vantagens, os insuportaveis:

OLEO DE RICINO || MANA' E SENE
SAL AMARGO || LE ROY, ETC.

3 a 4 pilulas para 1 purgante — 1 a 2 para laxante.

Usado desde o tempo do Brasil Imperio, no tratamento eficaz da prisão de ventre, molestias do estomago, figado, intestinos e hemorroides.

A. P. da Silva Medeiros: — Grande distribuidor das verdadeiras Pilulas Rauliveira.

FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn. — LAGUNA



Marca Registrada

O Partido Republicano Catarinense,

por sua honra e tradições formosas, não vacila nem tergiversa neste indeciso instante da política brasileira. Adolfo Konder — o rapsodo magnifico dos brios e altivês barriga-verde — já lhe traçou os rumos a seguir

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

A Alemanha está longe de inquietar o mundo

Alguns jornais publicam, constantemente, notas e, às vezes, longos artigos exageradamente germanófilos, destituídos de escrupulo e com uma insistencia tal que, dos leitores, o menos avisado, percebe, sem esforço, o quão tendenciosos são. Raramente assinados, deixam a impressão ridícula de que são inofensivas transcrições, chegando, mesmo, ao ponto de admitir-se a possibilidade de simpatias, singularmente interesseiras.

Obedecendo na íntegra, as ordens emanadas do programa nazista de propaganda sistemática, apesar das sonoras e veementes contradicções officiosas do governo de Berlim, que alega, ironicamente, ser o nazismo uma ideologia puramente alemã, cuja exportação é severamente controlada, os suditos do sr. Goebels, ministro da Propaganda do Reich, compram e orientam jornais estrangeiros ao sabor de suas maquinações extremistas. Porém, em face dos acontecimentos internacionais, a publicação de notícias fabricadas aparece como um absurdo, porquanto está em franca contradicção com a situação geral. Os Soviets experimentaram uma clamorosa derrota após incessante tentativa de cam-

por: **ABELARDO CALIL**

panhas subversivas. E, o mais interessante, é que, (oh! ironia!) prevalecendo-se de seu titulo maximo de inimigo tenaz do comunismo, o nazismo aproveita-se da confusão para supplantar suas teorias, exigindo, em troca de seu apóio (?) que se reconheça a qualidade de seu proprio ideal. Passando das idéias aos fatos, habituados que estão aos golpes bismarkianos das provas de força, os nazistas entenderam antecipar a escolha do terreno que servirá de base para a sua primeira investida civilizadora. Acaso Santa Catarina, na opinião dos colaboradores do Fueherer, é o territorio propicio? Ou julgam, talvez, que a livre disposição do nosso povo é simples quimera? E' um jôgo deveras curiosissimo e lamentamos que se passe desta forma, si bem que já estejamos acostumados a esta moderna tática de bluff.

Felizmente, para nós, a Alemanha de Hitler está longe de permitir-se o titulo de nação mãe de civilização e educadora dos povos, cujo temperamento e mentalidade estão diametralmente opostos.

De resto, é facil verifi-

car-se a veracidade dessa declaração nas considerações resumidas que me levam, oportunamente, a citar dados relativos a atual posição do III Reich. E' de mister saber-se que o pensamento europeu, em pouco, se não em nada, é favoravel á Alemanha, cujos quatro anos de politica nacional-socialista, a colocaram num isolamento tão completo, como quando dos seus primordios. A ameaça pangermanista subsiste, apesar de certos melhoramentos recentes, que se devem, principalmente, á circunstancias especiais, destacando-se, em particular, as seguintes: a estreita colaboração Franco-Britânica; os sucessos inesperados (na Alemanha), do governo BLUM; o declive da influencia nacional-socialista na Inglaterra; o poder crescente das forças armadas do Imperio Britânico; a volta das relações normais entre Roma e Londres; a politica resolvida e manifestamente pacifica e democratica do presidente Roosevelt; a persistencia com a qual a Polónia mantém sua attitude de neutralidade armada; as relações mais estreitas entre Praga e Bucarest, Sofia e Belgrado, o acôrdo Italo-Austriaco, e Italo-Iugoslavo

e, finalmente, o fracasso da iniciativa de Hitler ao idear uma cruzada universal anti-comunista, sem esquecer os mais que relatei, pormenorizadamente, nestas mesmas colunas, em artigos anteriores. Saliento, unicamente, aqueles que vem retardar, para o Reich, o progresso na diplomacia, lembrando igualmente que os golpes audaciosos e imprevistos do Fueherer são consequencia imediata deste isolamento e que as medidas tomadas, externamente, confirmam a desordem interna, que o conduzem, de quando em vez, ás loucas aventuras, analgésico poderoso das dôres que suporta, nervosamente, a nação alemã.

Enquanto isto, Hitler declara, num rasgo de eloquencia, que a Alemanha será sempre a muralha da cultura e da civilização contra o bolchevismo — inimigo da humanidade. Iludida, até agora, a Europa espreguia, cautelosamente, a evolução das operações hitleristas afim de evitar que suas fronteiras sejam violadas sob o vão pretexto de que ali se nutrem idéas comunistas.

LAGUNA, 9/2/1937.

LEIAM O CORREIO DO SUL

AGUA E FOGO!

(Do correspondente especial, VANIO DE OLIVEIRA)

RIO. Fevereiro — São verdadeiramente aterradoras, as noticias que nos chegam dos Estados-Unidos.

Sobem, espantosamente, as águas dos rios Ohio e Mississipi superior; cêrca de cem pessoas sucumbiram na batalha com o elemento liquido e outras centenas estão desaparecidas.

A inundação, atingindo os depositos de gasolina e gás provoca explosões quasi que simultaneas; o fogo devora uma parte de Cincinnati, onde já causou prejuí-

zos calculados em três milhões de dolares. Os bombeiros com a água pela cintura, fazem prodigios, tentando debelar as labaredas que atingem quinze metros de altura.

O frio intenso, os incendios, as enfermidades e as pilhagens assolam nada menos de onze Estados da grande nação americana, causando grande pavor á quatrocentas mil pessoas que se acham desabrigadas.

As cidades começam a ficar isoladas; os alimentos,

a roupa e a água potave escasseiam; o tifo, a escarlatina e a pneumonia já começam a grassar.

As fábricas são arrasadas e cêrca de treze milhões de pessoas ficaram sem trabalhos nas áreas industriais.

O espetaculo é, deveras, contrastador.

Na cidade de Cairo (Illinois) o prefeito ordenou que a população abandonasse o lugar, pois, dentro de pouco tempo, ela estaria submersa. Formou-se, então, uma romaria de automoveis, caminhões e outras especies de veiculos para St. Louis.

Em Francfort, no Estado de Kentucky, foi feita a evacuação da penitenciaria, tendo sido os detentos transportados em pequenos grupos, nas lanchas automoveis, para o quartel de Lexington. Durante esta operação, houve um conflito onde perderam a vida doze presos; alguns conseguiram atingir a muralha, a nado, fugindo.

Evitando a água, que continua subindo, a população dirige-se paraos pontos mais altos que encontra, ficando aí assediada. Em Shawneetown, setecentas pessoas ficaram cercadas num predio escolar.

Esta é, até hoje, a maior inundação de que ha noticia. Um diário daqui, descrevendo esta calamidade, apresenta o seguinte titulo: «A desgraça que transpôs seus limites».

Os maiores esforços estão sendo empregados para atenuar este grande infortunio; já foi declarada a lei marcial em algumas localidades.

Ao depararmos com cenas como esta, que, agora, se nos apresenta, é que vemos quanto o poder humano ainda é minusculo diante das iras da natureza.

As Duas Religiões

(Da U. J. B., para o «Correio do Sul»)

Durante a segunda metade do reinado de Luis XV, Sthendal afirmava: «dentro de cem anos, a Europa será republicana ou envergará o uniforme dos cossacos».

Dizem que os artistas, dotados pela natureza duma sensibilidade aguda e clarividente, têm uma visão nitida do futuro, podendo antecipar, pelo menos nas suas grandes linhas, acontecimentos que os mortais comuns nem sequer suspeitam. Sthendal teve quasi razão.

Um seculo depois dele, o espirito republicano sobrevive no velho continente como um vento impetuoso. Antigas monarquias, que pareciam tão solidamente protegidas pela tradição e pelo hábito dos povos de acreditarem no direito divino, desmoronavam de um dia para outro, fragorosamente. Uma febre de renovação invadia todos os países: na França como na Inglaterra, na Itália como na Hespanha, as massas deixavam-se seduzir pela ilusão revolucionaria e acariaciavam o sonho duma mudança radical das instituições. Mas o vendavel não conseguiu demolir todos os tronos. Pelo contrario: bem poucos foram os que cederam, embora a maioria visse diminuir sensivelmente o seu poder e o seu prestigio.

O dilema colocado por Sthendal era rigidido demais. Nunca, com efeito, a Europa se viu na obrigação de escolher entre o regime republicano e a dominação cossaca, representando um o espirito ocidental e outra um espirito asiatico barbaro e agressivo. Isso, até quando vigorou na Russia o tzarismo. Depois, desde o dia em que as balas assassinas dos adeptos de Lenin abateram nos subterranos de Ekaterinemburg a familia Romanof, as cousas mudaram: e pouco a pouco, cada dia mais clara,

foi surgindo a necessidade duma escolha. Não se tratava, porém, da seleção que o grande escritor imaginava. Dos dois termos indicados por Sthendal, apenas um entrou em jôgo, e, assim, mesmo profundamente modificado: isto é, o «cossaquismo», degenerado em outro «ismo» ainda mais brutal e devastador. O segundo — ou seja o espirito republicano — foi substituido por uma ideologia nova, fruto complexo do grandioso drama de 1914.

Nesta altura, é possível afirmar que a Europa deve optar, fatalmente, pelo comunismo ou pelo fascismo. As soluções intermedias, por enquanto ainda de pé, são precarias e destinadas a desaparecer.

Roma e Moscou representam, atualmente, duas religiões disputando o dominio das consciencias europeas. A luta entre elas não durará eternamente. E, dentro em breve, uma das duas será adotada pelas massas, enquanto a outra passará para o terreno da heresia.

Começará, então, um novo periodo da historia humana.

Cesar Riveli

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e civis

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa JAEGER & GIORDANI

Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Araranguá

Esta Empresa, de acôrdo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros N.º 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedencia, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral

TUBARÃO: Manuel Aguiar

LAGUNA: Hercilio Labes

O cumulo da avareza

(Da U. J. B.)

O cumulo da avareza — contava, ha dias, um americano a um grupo de colegas — é um nosso compatriota que, querendo um dia possuir o retrato de dois filhos gêmeos, fez fotografar só um, para poupar dinheiro.

— Isso não é nada — disse um dos assistentes — Conheço melhor: um amigo meu é de tal maneira avarento que, quando quer verificar si uma moeda é falsa ou não, manda um vizinho morde-la para não quebrar os dentes.

— Criançice! Murfei, meu amigo e vizinho, com uma forte sangria do nariz foi a

correr ao hospital para verificar si alguém precisava de uma transfusão de sangue.

— Tudo isso nada é, porque o record de avareza foi batido, com certeza, pelo meu primo Mardoc. Um dia entrou em casa e encontrou a mulher com um amante. Tirou o revolver e disse aos culpados.

— «Ponham-se aí um por detrás do outro».

E assim matou-os só com uma bala. Mas isto ainda não é tudo. Tirou a bala da parede onde se tinha ido cravar e mandou fazer um par de botões para punho.



O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

